

# CEPE rejeita proposta da Reitoria

O CEPE suspendeu a discussão da proposta de contrato de trabalho da Reitoria. Esta decisão foi tomada depois de uma intensa discussão ocorrida no Conselho. Os professores criticaram a dissociação da atividade de ensino da atividade de pesquisa, a reversão da descentralização atual, a inexistência de uma relação orgânica entre a atividade acadêmica e o contrato de trabalho, a hora-aula como base contratual.

Ficou claro que a proposta da Reitoria está assentada numa concepção de universidade frontalmente contra a concepção que hoje está em prática e também daquela que a maioria dos professores querem construir. A professora Maria da Graça Gonçalves, da Faculdade de Psicologia, afirmou que fundamentalmente a proposta da Reitoria “traz de volta a hora-aula com o nome de dedicação parcial” e que “o contrato de trabalho aponta para uma outra concepção de universidade. É preciso avaliar que universidade queremos”.

“Queremos que a transmissão do conhecimento seja também produção do conhecimento. Não queremos deixar de produzir conhecimento”, disse a professora Ana Bock, também da Faculdade de Psicologia..

O professor Fernando de Almeida, vice-reitor acadêmico, na sua explicação sobre a proposta deixou claro que o referencial contratual básico é a atividade docente (em sala de aula). E que a proposta de contrato de trabalho

“não é de enxugamento e sim de viabilização da universidade com o que está aí”, afirmou, sem maiores detalhes.

“A proposta é inteligente no sentido de que provoca um enxugamento sem traumas. Daqui a dez anos só haverá hora-aula na universidade”, retrucou o professor Fernando Torres Londoño, da Faculdade de Teologia.

Por sua vez, a professora Sílvia Borelli, da Faculdade de Ciências Sociais, afirmou que se tratava de uma questão de princípios colocar a aula como atividade básica e a pesquisa como atividade derivada. Mas, acrescenta ela, “esqueceram da descentralização como princípio. O que se propõe é a centralização orçamentária, administrativa e acadêmica”.

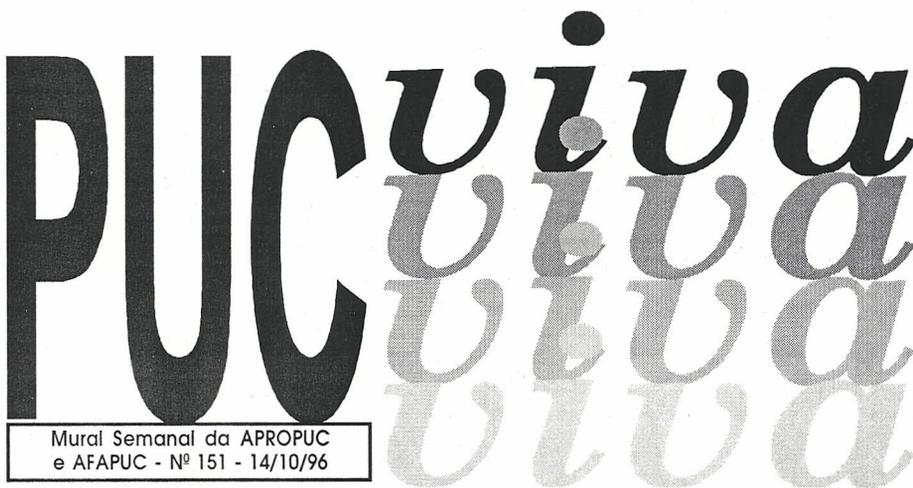
## PRÓXIMOS PASSOS

No final, foi proposto que nesta quarta-feira, dia 16, próxima reunião do CEPE, se retomasse o processo de discussão

acumulada pela CICT, deixando de lado, assim, a proposta da Reitoria. O encaminhamento foi aceito pela vice-reitoria.

O desfecho da reunião ficou acertado num documento enviado a todos os conselheiros. O documento sugere que a discussão sobre o contrato de trabalho prossiga incorporando a busca da excelência acadêmica, a qualidade dos cursos, da pesquisa e a preocupação com os compromissos sociais da prática educativa. “A discussão sobre o contrato de trabalho deve responder inicialmente à questão: qual deve ser a base contratual (o que não podemos abrir mão para caracterizar o nosso vínculo dentro da universidade que queremos), que seja referência para a formatação do contrato de trabalho.”

Nesta próxima reunião do CEPE será formalizada a sugestão para que o CONSUN adie a discussão do contrato de trabalho até que o Conselho de Ensino e Pesquisa tenha se posicionado.



**A**

corrida para o vestibular já começou. A cada ano, a PUC vem recebendo um número maior de vestibulandos. Só no ano passado foram 30 mil alunos inscritos para 4.880 vagas. Para manter esse número crescente, a Coordenadoria do Vestibular, Assessoria de Comunicação Institucional e vice-reitoria acadêmica trabalharam juntos na elaboração de um plano para a divulgação do vestibular de 97.

A primeira iniciativa foi o lançamento da revista *Vestibular & Profissões* com uma tiragem de 50 mil exemplares para que o interessado conheça um pouco mais da história da universidade. Na revista é apresentado um panorama dos cursos oferecidos pela PUC e qual a área de atuação de cada carreira juntamente com o mercado de trabalho. Essa revista foi distribuída em várias escolas e eventos ligados ao vestibular. Na opinião de Regina Helena Zerbini Denigres, coordenadora do vestibular “a revista tem o objetivo de informar o aluno de 2º grau as características de alguns cursos, um serviço de utilidade pública.”

## JORNADA FAZ A DIFERENÇA

No dia 28 de setembro, aconteceu na PUC a VI Jornada de Informação Profissional. O evento começou com a visita de alunos voluntários da PUC nas escolas de 2º grau. Foram 66 alunos de vários cursos que visitaram 400 escolas públicas e particulares, com a proposta de bater um papo com os alunos sobre vestibular e profissões. Estas escolas receberam um convite para participar da Jornada de Informação Profissional.

Neste dia, foram discutidos

Vestibular 97

# PUC espera manter a procura

vários temas ligados ao vestibular. A abertura começou no Tuca, com a palestra “Conversando sobre a escolha profissional” do professor Silvio Duarte Bock, que trabalha no Nace - Orientação Vocacional e Redação. A seguir os alunos foram visitar a PUC e conhecer seus laboratórios além de informações profissionais com os próprios professores.

Um grupo de funcionários da PUC recepcionou os alunos dentro da universidade. O encerramento da jornada teve a participação da banda Musical Angels, da funcionária da PUC Maria Alice. Só neste ano, a Jornada contou com um público de 800 pessoas. Para Maria Celina de Queirós Cabrera Nasser, assessora da Vice-Reitoria Comunitária “a Jornada é uma prestação de serviço e informação. Para que o aluno de 2º grau conheça mais sobre as carreiras. Porque a procura e o interesse pela PUC tem crescido.”

A vestibulanda Marina Delmonte de 17 anos, pretende prestar Relações Internacionais

na PUC. Ela conhece a PUC através de amigos que frequentaram a universidade. “Achei legal a PUC ter aberto esse curso, caso contrário teria que fazer Administração de Empresas. Espero que me preparem para ser uma grande concorrente no mercado de trabalho.”

Thiago Perrone, 17, quer cursar Economia. Ele escolheu a PUC pela fama e por indicação de professores. “Não vai ser fácil mas a condição vai ser melhor que em outras faculdades.”

## VESTIBULAR UNIFICADO

A PUC terá o vestibular unificado com outras cinco instituições. A Faculdade de Medicina da Fundação ABC, Faculdade Pentágono, Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, Faculdade de Medicina de Marília e Senac/ Ceateí.

O professor de Política Social e Diretor do Centro de Ciências Humanas, Ademir Alves da Silva, tem uma avaliação positiva do vestibular da PUC. “As questões são abertas e dissertativas procurando avaliar a formação geral e humanística do candidato. Esta visão humanística é tradição da PUC. Já que é obrigatório por exigência legal, o vestibular da PUC tem qualidade técnica e acadêmica. E com esta unificação só amplia a confiabilidade.”

Nestes 100 dias que faltam para o vestibular, a PUC será veiculada em rádios, outdoors, jornais, folders. O aluno que tiver acesso à Internet, poderá saber os locais das provas e notas sem precisar vir à PUC.

Com toda essa divulgação o vestibular da PUC estará bastante concorrido.

50 ANOS

# Funcionários fazem a festa

Até agora a maioria das comemorações dos 50 anos da PUC tiveram caráter prioritariamente acadêmico. Porém, até o final do mês de outubro a festa vai ficar por conta dos funcionários que, juntamente com a Vice-Reitoria Comunitária vêm se organizando no sentido de comemorar condecoradamente a data. Assim, já nesta terça-feira, 15/10, acontecerá, às 15 horas, um ato ecumênico, onde as diversas tendências religiosas da PUC (catolicismo, protestantismo, budismo e espiritismo) estarão presentes. O ato deverá ter a participação do Coral Ecumênico, coordenado pelo

Isaias. A data escolhida (15/10) também é uma homenagem dos funcionários aos professores da casa que estão convidados a participar da atividade que terá ainda um grande bolo de aniversário oferecido pelo Krokodilus. As atividades administrativas deverão ser suspensas no horário da festa.

No sábado, 26/10, acontecerá na quadra da Monte Alegre, a partir das 9:00h., a final das gincanas e competições em andamento: sinuca, dominó, futebol, cartas e xadrez. Também nesse dia estarão se apresentando as bandas compostas por funcionários da

PUC, devendo as festividades acabar num lauto churrasco, ao qual a Vracom solicita a confirmação antecipada da presença.

Finalmente, no dia 31/10, quarta-feira, acontecerá uma apresentação teatral no TUCA, com um grupo formado por funcionários e que terá a participação do grupo Brasileirinho, formado, também, por funcionários da casa.

Como sugestão dos funcionários, paralelamente aos eventos, está se desenrolando uma pesquisa histórica, que deverá redundar numa publicação sobre os 50 anos de PUC. É festa para ninguém botar defeito!

## ESTUDANTES

# CACS realiza encontro

Os últimos acontecimentos, não só relativos a falta de interesse dos alunos dos cursos que englobam as Ciências Sociais para com seu ilustre CA., mas também com relação à última situação desagradável da qual a PUC foi palco recentemente, contribuíram para que a discussão, que já havia se iniciado desde o ano passado, aumentasse ainda mais. A discussão resultou no I Encontro de Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais da PUCSP e terá como objetivo, entre outras coisas, recuperar a atenção e a vontade dos alunos de participar de

maneira mais ativa do cotidiano sócio-universitário e do próprio Centro Acadêmico.

Estão também na pauta do Encontro, discussões sobre uma possível reforma curricular; questões que envolvem o mercado de trabalho e o aumento de bolsas de estudo, juntamente com os problemas das negociações de débito.

O Centro Acadêmico de Ciências Sociais da PUCSP surgiu na década de 70. Porém, documentos que poderiam comprovar a data real de seu nascimento acabaram se perdendo e, hoje, seus dirigentes não têm muita certeza

dela. Segundo Débora Goulart, uma das diretoras do CA, "...o CACS tem mais ou menos 26 anos de existência, e muita história para contar. Infelizmente, hoje, vemos o conceito de democracia/sociedade/universidade, sempre muito presente aqui na PUC, totalmente quebrado. É preciso resgatá-lo."

O I Encontro dos Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais acontecerá no dia 19/10, sábado, e maiores informações poderão ser obtidas no próprio CACS. "Estamos apostando muitas fichas nesse encontro", diz Débora.

## TESES

**A cultura da inversão e a coincidência do encontro**, por Carla C. do Nascimento, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 15/10, 9h.

**Leitura como ciência**, por Sônia R. Barreto, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 15/10, 9h.

**As reformas curriculares do ensino público**, por João C. Palma Filho, doutorado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 15/10, 14h.

**A educação básica na formação dos trabalhadores da indústria**, por Maria do Carmo Muterle, mestrado em Economia. Dia 15/10, 16h.

**O uso das técnicas da correção integral na conversão de balanço**, por Juarez F. Coelho, mestrado em Ciências Contábeis e Financeiras. Dia 15/10, 19h30.

**A relação entre a linguagem e a matemática**, por Corina Heide Essle, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 16/10, 9h.

**A dança das vozes no evangelho poético de José Saramago**, por Maria Cecília de S. F. César, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 16/10, 14h.

**O desafio de ser mãe: relatos de famílias de adolescentes infratores**, por José R. Filho, mestrado em Serviço Social. Dia 16/10, 14h30.

**Reclame a transição da reprodutibilidade persuasiva**, por Paulo Sutti, mestrado em História. Dia 16/10, 14h30.

**Gestão administrativa e financeira em pequenas e médias empresas**, por José Roberto Machado, mestrado em Administração. Dia 16/10, 15h.

**Aspectos econômicos da atenção à Saúde**, por Celina M. R. Laranjeiras, mestrado em Economia. Dia 16/10, 15h30.

**Antecipação da tutela jurisdicional**, por Carlos Roberto, mestrado em Direito. Dia 17/10, 9h.

**A reutilização do passado**, por Elisabeth Grillo, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 17/10, 14h.

**Uma análise dos significados do**

**climatério na mulher favelada**, por Sônia Maria R. C. de Miranda, mestrado em Psicologia Social. Dia 17/10, 14h.

**A transformação da Folha de S. Paulo e a criação do Partido dos Trabalhadores**, por Carlos Alberto de Melo, mestrado em Ciências Sociais. Dia 17/10, 14h.

**Considerações sobre a clínica ampliada**, por Maurício L. Garcia, mestrado em Psicologia Social. Dia 18/10, 10h.

**O processo da mudança de estatuto**, por Lígia Sangiacomo, mestrado em Matemática. Dia 18/10, 10h.

**Identidade masculina e sexual**, por Oswaldo M. R. Junior, mestrado em Psicologia Social. Dia 18/10, 14h.

**A utopia nacionalista de Hélio Jaguaribe**, por Angélica Lovatto, mestrado em Ciências Sociais. Dia 18/10, 14h.

**Dos desafios às possibilidades no cotidiano escolar...**, por Dinéia Hipolito, mestrado em Educação, Supervisão e Currículo. Dia 18/10, 16h.

**Perspectivas apontadas pelos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente**, por Sílvia Stanisci, mestrado em Serviço Social. Dia 18/10, 17h.

**Mecanismos constitucionais de participação popular**, por Mônica de Melo, mestrado em Direito. Dia 21/10, 8h30.

**Interações sociais no Conselho de escola**, por Dener Luiz da Silva, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 21/10, 10h.

**Resgate histórico - Programa Pró-Egresso do Estado do Paraná**, por Suely Regina Ruiz, mestrado em Serviço Social. Dia 21/10, 14h.

## CONFERÊNCIA

Os Programas de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, História, Psicologia Social e Serviço Social juntamente com as Faculdades de Ciências Sociais, Serviço Social e o Centro de Ciências Humanas promovem o seminário internacional **A Questão Social no Contexto da Globalização**, de 14 a 17 de outubro. Durante o evento serão tratados os seguintes temas: A questão social no contexto da globalização - O caso latino-americano, pelo professor Dr. Luiz Eduardo Wanderley (PUCSP); Metamorfose da questão social, pelo professor Dr. Robert

Castel (EHESS - Paris); A questão da exclusão social, pelo professor Jacques Donzelot (França) e, finalmente, Experiência, Crise e Modernidade, pelo professor Dr. Bragança de Miranda (Portugal). Na sala 239, sempre às 19h. Maiores informações pelo telefone 263-0211, ramais 289/ 306, ou no direto 864-2313, com Sílvia ou Ivone.

## NEPE

O NEPE, Núcleo de Pesquisa do Envelhecimento/PUCSP, estará apresentando o vídeo *Perigosa e perversa tia Daniele*. Dia 21/10, 13h30, na sala de projeção 134-A (1.º andar, Prédio Novo).

## ENCONTRO

O Programa de Pós-Graduação em Educação: Supervisão e Currículo promove o VI Encontro de Educação, de 14 a 18 de outubro. Este ano, o tema do encontro é **Educar: Compromisso Político**, e homenageará o professor Paulo Freire. Os interessados deverão se inscrever antecipadamente. Palestras e Mesas-redondas não necessitam de inscrição. Maiores informações pelo telefone 263-0211, ramal 349.

## SEMINÁRIO

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e o Núcleo de Seguridade e Assistência Social promovem o seminário internacional **Renda Mínima e Exclusão**, dias 17 e 18 de outubro, no auditório 333. Maiores informações no Programa, ou pelos telefones 263-0211/ 873-3499, com Carmem. Inscrições antecipadas no auditório 333, a partir das 8h do dia 17/10. R\$ 20,00.

## PALESTRA

O Departamento de Economia da FEA/PUCSP e o Núcleo de Pesquisa Moeda & Crédito/PUCSP convidam para a palestra **Alternativas para a retomada dos investimentos em infra-estrutura**, pelo professor Carlos Cawall Leal Ferreira (PUCSP). Dia 15/10, sala 10 (4.º andar, Prédio Novo).

# ROLA NA RAMPA

## NOVOS LIVROS

Dois lançamentos de peso aconteceram na semana passada na PUC. A professora do Serviço Social (e agora novamente vereadora) Aldaíza Sposati publicou a sua pesquisa "Mapa da Exclusão/Inclusão Social da Cidade de São Paulo". O trabalho, quando de sua divulgação, teve grande repercussão, merecendo um caderno especial do jornal Folha de São Paulo.

Silvia Helena Simões Borelli, diretora da Faculdade de Ciências Sociais, também marca a sua presença com o seu "Ação, Suspense, Emoção - Literatura e Cultura de Massa no Brasil". Ambos os lançamentos têm a qualidade editorial da EDUC.

## Serginho x Fleury

Teve prosseguimento na semana passada o "affair" envolvendo Sergio Pinto de Almeida, o Serginho, professor do curso de Jornalismo e o ex-governador Luiz Antonio Fleury. Mas os momentos decisivos só devem acontecer numa próxima audiência, marcada para 4 de dezembro, no Fórum João Mendes, quando deverão estar prestando depoimento nada menos que Lula, Eduardo Suplicy, Vicentinho e

Orestes Quécia. Conforme já informamos, o processo movido contra Serginho foi aberto em 1993, quando o professor e apresentador do programa Rádio dos Bancários, divulgou, juntamente com Fernando Gabeira, o apelido pelo qual Fleury era conhecido: Zé Bundão. Indignado, o ex-governador abriu dois processos contra Serginho e Fernando Gabeira. O processo criminal já foi arquivado a pedido do

procurador Aristides Junqueira, o cível, porém, continua tramitando na Justiça de São Paulo e pode redundar numa multa de 50mil dólares para os acusados. E por falar em Jornalismo, na próxima semana deve acontecer a tradicional semana de Jornalismo, contando com nomes de proa do nosso jornalismo. O **PUCviva** deverá divulgar maiores informações em sua próxima edição.

## REVISTA PUCVIVA

Está sendo despachada pelo correio, devendo chegar às mãos dos professores associados ainda esta semana, a revista **PUCviva**, que conta a história dos 20 anos de APRO-PUC, através de depoimentos de seus ex-presidentes e professores que participaram da construção da entidade.

## Imprensa Estudantil

Depois de um longo e tenebroso inverno a imprensa estudantil volta com toda a sua força. Nesta semana, começou a circular pela universidade o *Boletim do Leão*, jornal do CA Leão XIII, de Economia, com uma surpreendente circulação de 500 exemplares e formato tablóide. O jornal con-

ta com uma "mãozinha" especializada de alunos de jornalismo e, no seu primeiro número, discute o lamentável episódio envolvendo estudantes da PUC durante a visita da candidata Luíza Erundina, além de tratar de temas relativos à FEA e ao movimento estuntil de maneira geral.

## Candidatos da PUC

Dos candidatos da PUC às eleições municipais dois conseguiram eleger-se vereadores, são eles Aldaíza Sposati, que obteve 18.416 votos e José Eduardo Cardoso, com

16.255 votos. O segundo turno promete ser bastante aguerrido e espera-se que a universidade dele participe com a democracia que sempre a caracterizou.

**PUCviva**

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Virginia Florenzano e Rita Feital. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

# Professores criticam documento

**O**s professores presentes à reunião aberta convocada pela APROPUC, na última quarta-feira, 8/10, criticaram duramente a nova proposta apresentada pela Reitoria para a regulamentação do contrato de trabalho docente.

Os professores relataram as reuniões efetuadas em suas unidades, onde foi registrada uma rejeição unânime à proposta tanto pelo seu texto pouco esclarecedor, como pelo desrespeito que representou aos órgãos colegiados. Esta proposta não incorpora os avanços da Comissão Intercolegiada para a Revisão das Normas de Contrato de Trabalho Docente (CICT), que desde 1994 vem se debruçando sobre o assunto, buscando uma melhoria nas condições de trabalho docente.

## DESEMPREGO E REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA

Para Madalena Peixoto, presidente da APROPUC, “a proposta consegue ser pior do que a resolução 65/78, recuando em conquistas históricas dos professores da PUC. Os únicos setores privilegiados com o texto são exatamente aqueles que não têm um maior compromisso com o ensino e a pesquisa dentro da universidade”. Para Madalena, tanto os professores, como sua associação devem reagir prontamente no

sentido de esclarecer a comunidade sobre a atual política da Reitoria.

Apesar de a proposta falar em manutenção dos direitos trabalhistas já adquiridos, fica claro que aplicados à risca os critérios definidos pelo documento, não restará à maioria dos departamentos outra alternativa senão reduzir as cargas horárias de seus professores, ou demitir aqueles que fatalmente, na margem da distribuição de aulas, ficarão sem espaço para ministrar seus cursos.

O princípio de divisão do contrato dos professores em dedicação parcial e dedicação plena (e esta última com a sua “base contratual” variando numa escala unitária de 4 a 16), representam um retrocesso com relação ao contrato por tempo ora em vigor na PUC e em poucas universidades privadas do país.

Realmente, uma leitura atenta do documento, demonstra que o princípio da nova política contratual é a aula, ocupando as demais atribuições docentes um papel extremamente secundário. Nesse sentido, temos um incremento da famigerada hora-aula, prática que há muito tempo abolimos da PUC e que agora volta sob outra roupagem.

Na reunião aberta de quarta-feira, foram relatados os resultados de várias discussões efetuadas nas diferentes unidades da PUC.

Praticamente, todas rejeitaram a nova proposta da Reitoria. Foi assim nas Faculdades de Psicologia, Ciências Sociais, Serviço Social, Departamento de Teologia, Setor de Pós-Graduação, entre outros.

## PREOCUPAÇÃO NO CENTRO DE HUMANAS

No Centro de Ciências Humanas, segundo relato do professor Ademir Alves da Silva, a maioria das faculdades representadas levantou uma grande apreensão com o documento da Reitoria. Principalmente, porque a proposta ignora todo o trabalho da CICT, notadamente aquelas que diziam respeito ao gerenciamento, pelos diversos departamentos, do tempo contratual atribuído a cada professor. Para os diretores de faculdades que compõem o Centro de Humanas, a proposta presta-se efetivamente ao fortalecimento da figura do professor “auleiro”, ou seja, daquele que tem como única preocupação a sua aula, esquecendo-se das suas demais atribuições, como a pesquisa e a extensão universitária, na sua mais clara acepção.

Caso se concretize a ameaça de implantação desta proposta, a APROPUC deverá mobilizar os docentes convocando assembléia para defender as conquistas dos professores.